Maria das Dores Guerreiro (coord.), *Relações Sócio-Laborais em Micro e Pequenas Empresas*, 2001, Lisboa, OEFP

Ana Isabel Couto*

É, na actualidade, amplamente reconhecida a relevância das empresas de micro e pequena dimensão enquanto um importante contexto de trabalho, dado o volume de emprego que representam e a sua predominância no tecido sócio-empresarial português.

A investigação sociológica nesta área é, contudo, exígua, sendo o presente estudo, coordenado por Maria das Dores Guerreiro, uma excelente oportunidade para conhecer em profundidade a forma como se estruturam as relações sociolaborais nas micro e pequenas empresas. Os objectivos que presidiram à pesquisa foram compreender e caracterizar a realidade organizacional e as relações de trabalho de um conjunto variado de empresas de micro e pequena dimensão pertencentes a diferentes domínios de actividade.

Adoptando uma concepção alargada de relações sociolaborais, foi abordado um conjunto de dimensões na perspectiva quer dos empresários, quer dos trabalhadores. Assim, a análise das relações sociolaborais nestas empresas teve por base, por um lado, um conjunto de informações, tais como: as declarações dos empresários sobre a sua própria condição profissional, processos de recrutamento de pessoal utilizados e respectivos requisitos qualificacionais, tipo de vínculo contratual estabelecido com os trabalhadores, remunerações e regalias, tempos e intensidades de trabalho, qualificação e formação de empresários e trabalhadores, segurança, higiene e saúde no trabalho, relação com sindicatos e ambiente de trabalho; e, por outro, as declarações dos próprios trabalhadores face a estas dimensões, mas também em relação a aspectos estritamente relacionados com a sua condição, designadamente a trajectória profissional anterior, o percurso na empresa e a percepção face à autonomia e participação nas decisões da unidade

* Assistente de investigação do CIES, ISCTE-IUL (ana_isabel_couto@iscte.pt).

Configuracoes 7.indb 183 03-07-2011 19:59:36

empresarial em que trabalham.O livro encontra-se organizado em duas partes, correspondendo cada uma delas a estratégias metodológicas distintas.

Na primeira parte, de cariz assumidamente mais descritivo, procede-se a uma caracterização das micro e pequenas empresas em Portugal a partir de dados estatísticos disponíveis em diferentes fontes, bem como a um mapeamento da legislação laboral e medidas de apoio direccionadas para as micro e pequenas empresas.

Na segunda parte, centrada na pesquisa empírica realizada, procede-se a uma caracterização densa dos vinte estudos de caso realizados em micro e pequenas empresas. As visitas às empresas consubstanciaram-se na realização de entrevistas aos empresários e aos trabalhadores, embora em número mais limitado, e ainda na aplicação de um inquérito de caracterização geral dos trabalhadores destas unidades empresariais.

Valerá a pena destacar duas interessantes tipologias propostas no estudo que decorreram de um esforço de articulação analítica dos diferentes dados empíricos recolhidos. A primeira reporta-se às diferentes modalidades de acesso à empresarialidade, tendo sido identificadas quatro principais modalidades: (*i*) a empresarialidade como iniciação à actividade profissional; (*ii*) a empresarialização da profissão anteriormente exercida; (*iii*) a empresarialidade como reconversão profissional, e (*iv*) a empresarialidade como alternativa ao desemprego.

A segunda tipologia diz respeito aos perfis-tipo de relações sociolaborais nas micro e pequenas empresas. Partindo da intercepção de duas dimensões centrais das relações sócio-laboraias, uma relativa à estabilidade no emprego – ou seja, regime jurídico da relação contratual (com as categorias "formal" e "informal") – e outra referente à empregabilidade – isto é, conteúdo formativo da relação de trabalho (com as categorias "qualificante" e "não qualificante") –, foi construído um espaço de atributos e definidos os respectivos tipos ideais. Os perfis-tipo das relações sociolaborais propostos foram: (*i*) empresas *sustentadas*; (*ii*) empresas *formativas*; (*iii*) empresas *convencionais*; (*iv*) empresas *precárias*.

Este estudo, para além de colmatar um vazio de pesquisa empírica nestes contextos empresariais, vem contribuir para um acumular de conhecimento sobre uma paisagem fragmentada como é a realidade das empresas de micro e pequena dimensão em Portugal. Um livro a explorar por todos aqueles que se propõem trabalhar este objecto de estudo.